

Escrever o Editorial da Revista de Atenção Primária à Saúde – APS –, quando ela completa 15 anos de existência, é uma grande satisfação. Tenho muito orgulho de fazer parte de sua história desde 1998 quando, junto com Neuza Mauad, Elaine Reis Brandão, Josete Masini Sampaio e Rita Maria Rodrigues Bastos, criamos o primeiro número da revista. A ideia de uma revista desta natureza surgiu no Núcleo de Assessoria, Treinamento e Estudos em Saúde – NATES – da Universidade Federal de Juiz de Fora que, desde a sua fundação, em 1996, mantém o compromisso de trabalhar a APS como eixo de pesquisa, ensino e extensão. Seus coordenadores, naquele momento, Celso Pimenta, Estela Campos e Maria Teresa Bustamante buscaram junto ao Ministério da Saúde o apoio financeiro necessário e confiaram a nós esta relevante tarefa.

Este veículo de informação começou, conforme palavras do Prof. Dr. Eymard Vasconcelos, ocupando “importante lacuna junto a um espaço social imenso”. Com o compromisso de disseminação de conhecimento na comunidade acadêmico-científica e nos serviços de saúde e voltada para a educação continuada dos profissionais de saúde, propicia a divulgação e o intercâmbio de experiências consolidando uma rede de discussão sobre a APS.

Com o esforço daqueles que estiveram a sua frente como Neuza Mauad, Maria Teresa Bustamante Teixeira, Celso Pimenta e Isabel Cristina Gonçalves Leite, a Revista de APS veio conquistando espaço. Estabeleceu parceria com a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade e com a Rede de Educação Popular e Saúde e, a partir de 2007, passou a ser uma publicação também do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UFJF que iniciou suas atividades nesse mesmo ano. Encontra-se, atualmente, indexada em várias bases de dados e consolida-se como periódico da área da saúde coletiva.

Em seus números, a missão da revista permanece e ganha força com artigos que percorrem um universo amplo que contempla os pilares da APS com conteúdos voltados para a gerência, a clínica, a epidemiologia e a educação em saúde, com uma abordagem multi e interdisciplinar.

A Saúde Coletiva é, assim como a Atenção Primária, uma obra de arte coletiva.

Parabéns a todos aqueles que, seja nos bastidores ou no palco, têm cotidianamente contribuído para que a Revista de APS continue presente nos serviços e meios acadêmicos.

Uma boa leitura para todos nós.

Rosângela Maria Greco
Editora Associada

Maria Teresa Bustamante Teixeira
Editora Geral